



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Logística

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

BICICLETAS MONARK S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
Tecnologia em Logística

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

BICICLETAS MONARK S.A

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Luis Carlos da Silva Moraes RA: 1012020100442

Ludson Everton Pereira RA 1012020100394

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE | 5 |
| 3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL | 6 |
| 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE | 13 |
| 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS | 18 |
| 3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M | 18 |
| 3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C | 22 |
| 4. CONCLUSÃO | 24 |
| REFERÊNCIAS | 25 |
| ANEXOS | 26 |

1. INTRODUÇÃO

Apresentaremos dados informados pela empresa Monark S.A no período de Dez 2016 a Dez 2017, mostrando os balanços ativos e passivos com atualizações de valores pelo IGP-M, mostrando os fundamentos de contabilidade como balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercícios -DRE, os fundamentos de finanças e as principais funcionalidades da calculadora HP12C.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A (Monark 2020), faz mais de meio século que se instalou no bairro da Bela Vista, em São Paulo, trazendo desde então muitas inovações e aperfeiçoando produtos. A empresa foi fundada em abril de 1948 com a denominação de Monark Indústria e Comércio Ltda, atuando inicialmente como importadora e montadora, e posteriormente passou a ser fabricante de bicicletas. Foi adquirindo novas áreas, até que em 1951 estabeleceu-se em definitivo na Chácara Santo Antônio, também em São Paulo. Alterou a razão social para Bicycletas Monark S/A, em 1962, produzindo bicicletas de plástico e alumínio.

A (Monark 2020), linha de produção da empresa inclui Alumínio, BMX, Esportiva Masculina, Esportiva Feminina e Transporte. Em fevereiro de 1951, após uma fase de muito crescimento, adquiriu a área na Chácara Santo Antônio, para onde foram transferidas a fábrica e o escritório. No primeiro trimestre de 2008 transferiu as atividades industriais para a cidade de Indaiatuba/SP. Sempre preocupada em atualizar os processos, modernizou as instalações, trouxe uma maior tecnologia às suas linhas de produção e aperfeiçoou seus recursos humanos.

Os resultados positivos foram visíveis: melhorias no ambiente de trabalho, bem como produtos com maior segurança, mais modernos e que simbolizam tendências do

mercado. A empresa também oferece serviços técnicos de assistência relacionados com os seus produtos.

Endereço: Rua: Francisco Lanzi Tancler, 130 - Distrito Industrial Domingos Giomi, Indaiatuba - SP

CNPJ: 56.992.423/0001-90

SITE: www.monark.com.br BOVESPA (http://www.b3.com.br/pt_br/).

PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

O Balanço Patrimonial é um dos demonstrativos mais importantes da empresa por tratar da situação em que a entidade se encontra em dado momento, mas pode revelar tendências, principalmente se analisadas em conjunto com outros demonstrativos anteriores, por esse e outros motivos o Balanço Patrimonial é peça fundamental para análises. Segundo Assaf Neto (2010, p. 47):

O balanço apresenta a posição patrimonial e financeira de uma empresa em dado momento. A informação que esse demonstrativo fornece é totalmente estática e, muito provavelmente, sua estrutura se apresentará relativamente diferente algum tempo após seu encerramento. No entanto, pelas relevantes informações de tendências que podem ser extraídas de seus diversos grupos de contas, o balanço servirá como elemento de partida indispensável para o conhecimento da situação econômica e financeira de uma empresa.

Já para Marion (2009, p. 44) o Balanço Patrimonial “é a principal demonstração contábil”. Compara esta demonstração com uma fotografia da entidade, onde se pode verificar todos os bens e valores a receber e a pagar em determinado momento. É importante salientar que embora o BP seja uma representação estática do patrimônio das entidades, tem um papel importante para análise das Demonstrações pela sua capacidade de revelar informações de tendências, o que é indispensável para análise e formulação de cenários.

Já a DRE Demonstração do Resultado de Exercício é uma demonstração contábil que tem como objetivo fornecer de maneira ordenada o resultado auferido pela

entidade em determinado período ou exercício social. Este resultado pode ser positivo (Lucro) ou negativo (prejuízo) são resultado das receitas, custos e despesas incorridas no período.

Segundo Iudícibus; et al. (2010), nas empresas com fins lucrativo, seu objetivo primeiro é obter lucro com suas atividade, é desta demonstração que “sobressai um dos valores mais importantes às pessoas nele interessadas, o resultado líquido do período, Lucro ou Prejuízo.”

Marion (2009), por sua vez lembra que a DRE é a demonstração que mostra a eficiência da gerência na administração dos recursos disponíveis na empresa, o sucesso da gestão será de acordo com o lucro gerado na entidade e esse deve ser capaz de remunerar satisfatoriamente os investidores.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | | | |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------------------------------|--------------|----------|
| em 31.12. e 31.12.x0 | | | | | |
| Expresso em R\$ | | | | | |
| | 31.1 2.X1 | 31.1 2.X0 | | 31.1 2.X1 | 31.12.X0 |
| ATIVO | | | PASSIVO e PATRIMÔNIO | | |
| | | | LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | | Fornecedores | | |
| Contas a Receber | | | Empréstimos e Financiamentos | | |
| Estoques | | | Obrigações Fiscais | | |
| Outros Créditos | | | Obrigações Trabalhistas e Sociais | | |
| | | | Contas a Pagar | | |
| | | | Provisões | | |

| | | | | | |
|------------------------------------------|--|--|---------------------------|--|--|
| | | | | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Contas a Receber | | | Financiamentos | | |
| Investimentos | | | | | |
| Imobilizado | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Intangível | | | Capital Social | | |
| (-) Depreciação e Amortização Acumuladas | | | Reservas de Capital | | |
| | | | Reservas de Lucros | | |
| | | | Lucros Acumulados | | |
| | | | (-) Prejuízos Acumulados | | |
| | | | | | |
| TOTAL | | | TOTAL | | |

Ativo

Como dito anteriormente o ativo são os bens e Direitos de uma entidade, portanto recursos que a empresa movimenta para alcançar seus objetivos. A RESOLUÇÃO CFC N.º 1.374/11 que aprova NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL diz: “é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade:”

Ativo Circulante

São todas aplicações realizáveis após a data de encerramento do Balanço Patrimonial, ou seja, o exercício seguinte e que não ultrapasse o prazo de 12 (doze) meses. Se o ciclo operacional da entidade ultrapassar este prazo, considera-se o ciclo operacional.

Segundo Neto (2010) os subgrupos de contas que integram este grupo do Ativo são:

- **Disponível:** São as contas que tem sua liquidez imediata, como dinheiro em caixa, bancos, títulos e aplicações de liquidez imediata etc.;
- **Aplicações Financeiras:** São aplicações de curto prazo que a empresa faz quando há excessos de caixa, geralmente em títulos imobiliários;
- **Valores a Receber a Curto Prazo:** São os valores que a entidade tem para receber ou realizar dentro do período correspondente ao Ciclo operacional, por exemplo a conta Clientes, que pode se referir de Recebimento de vendas a prazo, mercadorias e serviços e duplicatas a receber.
Estoques: São representados pelo montante apurado nos diversos inventários da empresa. Na indústria podemos citar estoques de matéria prima, de produtos em processo, de produtos
- **Despesas antecipadas:** São aquelas despesas pagas, mas ainda não consumidas como: prêmios de Seguros que normalmente são pagas no ato da contratação, mas os benefícios só ocorrem em exercícios futuros.

Ativo Não Circulante

Dentro deste grupo de contas devem ser classificadas todas as aplicações realizáveis no prazo superior ao exercício que sucede o último BP ou Ciclo operacional da entidade, portanto são itens de baixa liquidez.

Segundo Marion (2009) este grupo de contas se divide nos seguintes subgrupos: Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível.

Realizável a Longo Prazo são classificados neste subgrupo todas as contas de mesma natureza que as do Ativo Circulante, exceto os Disponíveis, mas que seu prazo de realização seja superior ao ciclo operacional da empresa ou exercício social.

São ditos Investimentos as conta que tem como características não serem destinadas às operações da entidade, ou de manutenção das suas atividades. Pela Lei nº 6. 404/76 se enquadra neste subgrupo as participações permanentes em outras sociedades. Podemos citar como exemplos de investimentos, a participação acionária em coligadas, controladas e subsidiárias, terrenos, obras de arte e outros investimentos com finalidade especulativa (ASSAF NETO, 2010).

Imobilizado é o conjunto de bens e direitos de característica relativamente permanente, destinado ao funcionamento da empresa e que a entidade não tem como finalidade principal colocá-lo a venda. São exemplos de investimento: máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, imóveis e etc.

Segundo Marion (2009, p. 360), “[...] devem ser classificado no grupo Intangível os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercido com esta finalidade.” São exemplos a marca e o Fundo de comércio adquiridos (Goodwill).

Passivo

“*passivo* é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;” (RESOLUÇÃO CFC N.º 1.374/11 que aprova NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL).

Passivo Circulante

Compreende o Passivo Circulante todas as obrigações exigíveis até o final do exercício social seguinte a Publicação do Balanço Patrimonial, caso o ciclo operacional for maior que os 12 (doze) meses (Exercício social), toma-se como referência o Ciclo operacional.

Segundo Marion (2009) as principais contas do PC são:

- a) **Fornecedores** representam as contas a prazo de matéria prima (indústria), mercadoria (comércio) e outros materiais de consumo;
- b) **Salários a Pagar** são as obrigações junto aos funcionários referentes à folha de Pagamento;
- c) **Encargos Sociais a Recolher** são as despesas decorrentes da legislação brasileira referente à folha de pagamento, tais como: INSS, FGTS, 13º Salário etc.;
- d) **Impostos a Recolher** são os tributos que a empresa deverá recolher aos cofres públicos tais como: ICMS, IPI, ISS e etc.;
- e) **Impostos de Renda e Provisões** “É a parte do lucro apurado no exercício (ano- base) que será recolhido ao governo federal no ano seguinte (exercício financeiro)” (MARION, 2009, p. 386). As provisões são estimativas para cobertura de perdas ou exigibilidades que já são conhecidas ou calculadas pela entidade (RIBEIRO, 2010);
- f) **Outras Obrigações** são rubricas genéricas que não são expressivas, agrupa várias contas de pequenos valores a pagar, e

por esse motivo sem a relevância de se ter uma rubrica específica no BP (SILVA, 2010).

Passivo Não Circulante

Compreende todas as contas que tiverem sua exigibilidade após o exercício seguinte ao último Balanço Patrimonial ou que os prazos dos vencimentos sejam maiores que o ciclo operacional da entidade. Portanto consistem em obrigações de longo prazo da empresa. As obrigações mais frequentes são: Financiamento, Debêntures de Longo prazo, tributos e outros.

Patrimônio Líquido

Segundo Silva (2010), o PL é a parte da empresa que pertence aos proprietários. É a diferença entre os bens e direitos e as obrigações com terceiros. “*Patrimônio líquido* é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.” (RESOLUÇÃO CFC N.º 1.374/11).

Para Marion (2009), o Patrimônio Líquido pode ser representado pela fórmula:3

Segundo Neto (2010), Basicamente o PL é formado pelas seguintes contas:

- Capital Social
- Reservas de Capital
- Reservas de Lucro
- Ações em tesouraria
- Ajuste de Avaliação patrimonial
- Prejuízos acumulados

Capital Social representa os investimentos feitos pelos acionistas ou sócios, também chamados de integralização de capital, ou os valores gerados pela própria empresa através do lucro, que não foram distribuídos e estão na forma de dividendos.

“Reservas de Capital são aquelas que não se originam do resultado do exercício, isto é, não são apuradas (portanto, não transitam) pela Demonstração do Resultado do Exercício” (MARION, 2009, p. 407).

Reservas de Lucro como sugere são reservas formadas pelo lucro retido para uma destinação específica, a título de exemplo podemos citar as Reservas legais, Reservas estatutárias, Reserva para contingências, Reserva para planos de investimentos e Reservas de Lucro a Realizar.

Ações em tesouraria são ações emitidas pela própria empresa e por ela readquiridas, ou seja, é quando a empresa adquire suas próprias ações e as mantém em tesouraria são apresentadas como conta redutora no PL, registrando a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.

Ajuste de Avaliação patrimonial, quanto a este Neto (2010, p. 60) versa o seguinte:

A conta de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, criada pela Lei nº 11.638/07, inclui as diversas contrapartidas de aumento ou reduções de valor calculados de elementos do ativo e do passivo, determinados em razão da avaliação a preço de mercado. Estes ajustes permanecem no patrimônio líquido enquanto não forem considerados no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Prejuízos acumulados são os resultados negativos remanescentes de outros exercícios e ainda não compensados que se acumula com os de outros exercícios, esta conta tem natureza devedora, portanto é redutora do PL.

Balço Patrimonial de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | | |
|------------------------------|------------|--------------|---------|---------|--|--|
| 2016 | Trimestral | Individual | Valores | | | |
| | 4T16 | 3T16 | 2T16 | 1T16 | | |
| Ativo | | | | | | |
| Ativo Total | 208.544 | 208.612 | 201.775 | 197.226 | | |
| Ativo Circulante | 136.666 | 137.832 | 136.430 | 131.111 | | |
| Ativo Não Circulante | 71.878 | 70.780 | 65.345 | 66.115 | | |
| Passivo e Patrimônio Líquido | 4T16 | 3T16 | 2T16 | 1T16 | | |
| Passivo Total | 208.544 | 208.612 | 201.775 | 197.226 | | |
| Passivo Circulante | 7.931 | 7.057 | 7.967 | 5.625 | | |
| Passivo Não Circulante | 14.633 | 13.898 | 12.635 | 12.225 | | |
| Patrimônio Líquido | 185.980 | 187.657 | 181.173 | 179.376 | | |

Balço Patrimonial de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | | |
|------------------------------|------------|--------------|---------|---------|--|--|
| 2017 | Trimestral | Individual | Valores | | | |
| | 4T17 | 3T17 | 2T17 | 1T17 | | |
| Ativo | | | | | | |
| Ativo Total | 201.713 | 201.936 | 197.579 | 209.905 | | |
| Ativo Circulante | 170.861 | 166.244 | 129.332 | 136.946 | | |
| Ativo Não Circulante | 30.852 | 35.692 | 68.247 | 72.959 | | |
| Passivo e Patrimônio Líquido | 4T17 | 3T17 | 2T17 | 1T17 | | |
| Passivo Total | 201.713 | 201.936 | 197.579 | 209.905 | | |
| Passivo Circulante | 4.676 | 3.764 | 6.486 | 6.453 | | |
| Passivo Não Circulante | 14.538 | 15.453 | 13.902 | 14.770 | | |
| Patrimônio Líquido | 182.499 | 182.719 | 177.191 | 188.682 | | |

Balço Patrimonial de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | |
|------------------------------|------------|--------------|---------|--|--|
| 2018 | Trimestral | Individual | Valores | | |
| | 3T18 | 2T18 | 1T18 | | |
| Ativo | | | | | |
| Ativo Total | 202.217 | 986.560 | 208.637 | | |
| Ativo Circulante | 165.742 | 830.160 | 171.370 | | |
| Ativo Não Circulante | 36.475 | 156.400 | 37.267 | | |
| Passivo e Patrimônio Líquido | 3T18 | 2T18 | 1T18 | | |
| Passivo Total | 202.217 | 986.560 | 208.637 | | |
| Passivo Circulante | 3.567 | 24.460 | 4.882 | | |
| Passivo Não Circulante | 16.050 | 71.485 | 16.403 | | |
| Patrimônio Líquido | 182.600 | 890.615 | 187.352 | | |

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | | |
|----------------------------------------------------|-----------------|--------------|
| em 31.12.x1 e 31.12.x0 | Expresso em R\$ | |
| | 31.12. x1 | 31.12. x0 |
| VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS | | |
| (-) Deduções de Tributos, Abatimentos e Devoluções | | |
| = RECEITA | | |
| (-) CUSTO DAS VENDAS | | |
| Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços. | | |
| = LUCRO BRUTO | | |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| Continua | | |

| Continuação | | |
|------------------------------------------------------------------|--|--|
| Despesas Administrativas | | |
| Despesas com Vendas | | |
| Outras Despesas Gerais | | |
| = RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | |
| (+/-) RESULTADO FINANCEIRO | | |
| Receitas Financeiras | | |
| (-) Despesas Financeiras | | |
| (+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| = RESULTADO ANTES DAS DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | | |
| (-) Despesa com Contribuição Social (*) | | |
| (-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (*) | | |
| = RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | |

A DRE é apresentada de forma vertical onde são agrupadas as receitas, custos e despesas segundo sua natureza. “Parte-se da receita bruta e, por meios de adições e subtrações sucessivas, chega-se ao resultado líquido do exercício” (REIS, 2009, p. 98). O resultado líquido e sua distribuição aparecerá em outras demonstrações, a saber: Demonstração da mutação do Patrimônio Líquido (DMPL) ou Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA).

Ao mostrar como se formou o lucro ou prejuízo fica mais fácil entender as variações do PL ocorridas no período compreendido entre dois Balanços. O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado se complementam, atinge a finalidade de mostrar a situação patrimonial e financeira da entidade (IUDÍCIBUS; et al, 2010). No entanto “[...] cabe lembrar que enquanto o balanço patrimonial apresenta a posição de ativos, passivos e patrimônio líquido em determinado momento, a demonstração do resultado agrupa valores relativos a um período” (SILVA, 2010).

Como podemos observar tanto o BP quanto a o DRE, fornece informações importantíssimas para o processo de gestão das empresas, seja pelo valor preditivo das informações econômico-financeiras, seja em informar como a entidade está gerindo seus recursos e conduzindo suas atividades. Possibilitando que qualquer gestor possa obter informações e avaliar a situação de sua empresa.

Com os dois relatórios, qualquer pessoa interessada nos negócios da empresa tem condições de obter informações, fazer análises, estimar variações, tirar conclusões de ordem patrimonial e econômico-financeira e para tanto, é só praticar adequadamente técnica de Análise e interpretação de Balanços e outros processos fornecidos pela contabilidade” (IUDÍCIBUS; et al. 2010, p. 177).

Demonstração de Resultados de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | | |
|--------------------------------------------------------|------------|--------------|---------|--------|--------|--------|
| 2016 | Trimestral | Individual | Valores | | | |
| | | | 4T16 | 3T16 | 2T16 | 1T16 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | | | 5.462 | 5.904 | 3.672 | 4.367 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | | | -3.897 | -3.948 | -2.403 | -2.924 |
| Resultado Bruto | | | 1.565 | 1.956 | 1.269 | 1.443 |
| Despesas/Receitas Operacionais | | | -3.321 | -1.323 | 497 | -1.432 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | | | -1.756 | 633 | 1.766 | 11 |
| Resultado Financeiro | | | 3.653 | 3.793 | 10.230 | 3.456 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | | | 1.897 | 4.426 | 11.996 | 3.467 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | | | -493 | -1.177 | -3.364 | -869 |
| Resultado Líquido das Operações Continuadas | | | 1.404 | 3.249 | 8.632 | 2.598 |
| Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | | | 2.436 | 4.002 | 3.249 | 8.632 |
| Lucro por Ação (Reais / Ação) | | | 0 | 0 | 0 | 0 |

Demonstração de Resultados de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | | |
|--------------------------------------------------------|------------|--------------|---------|--------|--------|--------|
| 2017 | Trimestral | Individual | Valores | | | |
| | | | 1T18 | 3T17 | 2T17 | 1T17 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | | | 2.710 | 4.799 | 3.092 | 3.123 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | | | -1.921 | -3.094 | -2.016 | -2.031 |
| Resultado Bruto | | | 789 | 1.705 | 1.076 | 1.092 |
| Despesas/Receitas Operacionais | | | -2.138 | -1.306 | -1.644 | -1.401 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | | | -1.349 | 399 | -568 | -309 |
| Resultado Financeiro | | | 2.478 | 2.867 | 3.069 | 3.577 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | | | 1.129 | 3.266 | 2.501 | 3.268 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | | | -637 | -743 | -627 | -832 |
| Resultado Líquido das Operações Continuadas | | | 492 | 2.523 | 1.874 | 2.436 |
| Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | | | 492 | 2.523 | 1.874 | 2.436 |
| Lucro por Ação (Reais / Ação) | | | 0 | 0 | 0 | 0 |

Demonstração de Resultados de BICICLETAS MONARK S.A.

| Ano | Período | Demonstração | Mostrar | | |
|--------------------------------------------------------|------------|--------------|---------|--------|--------|
| 2018 | Trimestral | Individual | 3T18 | 2T18 | 1T18 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | | | 4.979 | 9.220 | 2.710 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | | | -3.494 | -6.284 | -1.921 |
| Resultado Bruto | | | 1.485 | 2.936 | 789 |
| Despesas/Receitas Operacionais | | | -2.255 | -8.672 | -2.138 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | | | -770 | -5.736 | -1.349 |
| Resultado Financeiro | | | 2.428 | 10.184 | 2.478 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | | | 1.658 | 4.448 | 1.129 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | | | -567 | -1.496 | -637 |
| Resultado Líquido das Operações Continuadas | | | 1.091 | 2.952 | 492 |
| Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | 0 | 0 | 0 |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | | | 1.091 | 492 | |
| Lucro por Ação (Reais / Ação) | | | 0 | 0 | |

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Este índice é um dos medidores mais usados para acompanhar as variações de preços e para medir a inflação. São incluídos nos preços avaliados pelo índice diversos tipos de produtos e serviços oferecidos no mercado, desde as matérias-primas para indústria até o preço final dos itens oferecidos aos consumidores.

O IGP-M é contabilizado mensalmente e a responsabilidade pelo cálculo mensal do índice é da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para que seja calculado é preciso que os preços do mercado sejam acompanhados mês a mês, fazendo-se um acompanhamento da subida e da queda dos valores dos produtos e serviços oferecidos.

A verificação dos preços é feita com base no mês de referência, que é determinado a partir do dia 21 de um mês até o dia 20 do mês seguinte.

São exemplos de preços que são analisados para cálculo do IGP-M:

- matérias-primas para confecção de produtos da indústria,
- itens agrícolas,
- alimentos,
- gastos com educação,
- peças de vestuário,
- gastos com saúde,
- valores de passagens de transporte público.

O cálculo do IGP-M é usado para acompanhar o crescimento ou a queda da inflação. É importante para avaliar se o real está em um momento econômico de valorização ou de desvalorização. Isto significa que, caso a inflação tenha aumentado, o real "vale menos", pois o dinheiro fica com menos poder de compra em relação a outros períodos com menor inflação. Mas o índice também tem outras utilizações. O IGP-M é usado como base para o cálculo para a atualização de contratos de aluguéis ou de fornecimento de serviços. Por exemplo: para fazer a atualização (correção) anual dos valores de contratos de aluguel de imóveis ou das tarifas de cobrança de água e luz.

O IGP-M também pode ser usado por pessoas que fazem investimentos financeiros. Ao acompanhar o índice é possível diminuir os riscos de perda financeira e decidir o momento mais adequado para fazer determinados investimentos.

O IGP-M acumulado é a média dos valores do índice no período de um ano. Também é chamado de IGP-M anual e é utilizado para fazer as correções nos valores de contratos que são atualizados uma vez por ano.

Veja o IGP-M acumulado dos últimos anos:

| 2020 | | | |
|-----------|----------|----------------------------------|--------------------|
| MÊS | Mensal % | Acumulado nos últimos 12 meses % | Acumulado no ano % |
| Janeiro | 0,48 | 7,8223 | 0,4800 |
| Fevereiro | -0,04 | 6,8389 | 0,4398 |
| Março | 1,24 | 6,8178 | 1,6853 |
| Abril | 0,80 | 6,6908 | 2,4987 |
| Maiο | 0,28 | 6,5103 | 2,7857 |
| Junho | 1,56 | 7,3133 | 4,3892 |
| Julho | 2,23 | 9,2693 | 6,7171 |
| Agosto | 2,74 | 13,0205 | 9,6411 |
| Setembro | | | |
| Outubro | | | |
| Novembro | | | |
| Dezembro | | | |

| 2019 | | | |
|-------------|-----------------|-----------------------------------------|---------------------------|
| MÊS | Mensal % | Acumulado nos últimos 12 meses % | Acumulado no ano % |
| Janeiro | 0,01 | 6,7516 | 0,0100 |
| Fevereiro | 0,88 | 7,6157 | 0,8901 |
| Março | 1,26 | 8,2786 | 2,1613 |
| Abril | 0,92 | 8,6555 | 3,1012 |
| Mai | 0,45 | 7,6587 | 3,5651 |
| Junho | 0,80 | 6,5279 | 4,3937 |
| Julho | 0,40 | 6,4113 | 4,8112 |
| Agosto | -0,67 | 4,9636 | 4,1090 |
| Setembro | -0,01 | 3,3817 | 4,0986 |
| Outubro | 0,68 | 3,1665 | 4,8065 |
| Novembro | 0,30 | 3,9856 | 5,1209 |
| Dezembro | 2,09 | 7,3179 | 7,3179 |

| 2018 | | | |
|-------------|-----------------|-----------------------------------------|---------------------------|
| MÊS | Mensal % | Acumulado nos últimos 12 meses % | Acumulado no ano % |
| Janeiro | 0,76 | -0,4140 | 0,7600 |
| Fevereiro | 0,07 | -0,4239 | 0,8305 |

| | | | |
|----------|-------|---------|--------|
| Março | 0,64 | 0,2033 | 1,4758 |
| Abril | 0,57 | 1,8953 | 2,0543 |
| Mai | 1,38 | 4,2712 | 3,4626 |
| Junho | 1,87 | 6,9376 | 5,3974 |
| Julho | 0,51 | 8,2624 | 5,9349 |
| Agosto | 0,70 | 8,9114 | 6,6704 |
| Setembro | 1,52 | 10,0496 | 8,2979 |
| Outubro | 0,89 | 10,8074 | 9,2618 |
| Novembro | -0,49 | 9,6940 | 8,7264 |
| Dezembro | -1,08 | 7,5521 | 7,5521 |

| 2017 | | | |
|-----------|----------|----------------------------------|--------------------|
| MÊS | Mensal % | Acumulado nos últimos 12 meses % | Acumulado no ano % |
| Janeiro | 0,64 | 6,6608 | 0,6400 |
| Fevereiro | 0,08 | 5,3866 | 0,7205 |
| Março | 0,01 | 4,8624 | 0,7306 |
| Abril | -1,10 | 3,3678 | -0,3775 |
| Mai | -0,93 | 1,5736 | -1,3039 |
| Junho | -0,67 | -0,7837 | -1,9652 |
| Julho | -0,72 | -1,6751 | -2,6711 |
| Agosto | 0,10 | -1,7242 | -2,5737 |
| Setembro | 0,47 | -1,4594 | -2,1158 |
| Outubro | 0,20 | -1,4200 | -1,9201 |
| Novembro | 0,52 | -0,8777 | -1,4100 |
| Dezembro | 0,89 | -0,5326 | -0,5326 |

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A Calculadora Financeira HP-12C constitui-se de uma ferramenta de grande utilização, especificamente, aos acadêmicos dos cursos de Administração e correlatos, pois entendemos a relação estreita que existe entre eles, uma vez que, aos profissionais que enveredam para a área financeira, a calculadora consiste em uma ferramenta de extrema importância (SILVA, 2014).

Quando nos deparamos com alguns cálculos que não são possíveis de serem realizados apenas com lápis e papel, seguindo algoritmos escritos, dado a complexidade de cálculos e grandeza de valores ou, por outro lado, pela utilização de índices infinitesimais, o uso da Calculadora Financeira HP-12C se faz necessário. Cálculos estes que são comuns àqueles acadêmicos que devem cursar as disciplinas de “Administração e Análise de Custos”, “Gestão Financeira”, “Gestão Orçamentária”, “Contabilidade Gerencial”, “Contabilidade Empresarial” e “Matemática Financeira”.

A Calculadora Financeira HP-12C, segundo Silva (2014), não realiza cálculos da mesma forma como as calculadoras científicas existentes no mercado, uma vez que ela utiliza a Notação Polonesa Inversa – RPN – Reverse Polish Notation (HEWLETT-PACKARD COMPANY, 2008) apresentando certa complexidade quanto a sua forma de operacionalização. Assim, sua utilização difere quanto às outras calculadoras financeiras ou científicas disponíveis no mercado, não sendo tão intuitiva.

A Calculadora Financeira HP-12C contempla cálculos estatísticos uni e bivariados. Assim, pode-se armazenar em sua memória um conjunto de dados por meio da tecla $[\Sigma+]$, que calcula e armazena estatísticas dos dados nos registros de armazenamento R1 a R6, denominados registros estatísticos automaticamente. Em cálculos estatísticos univariados, para cada dado, denominado “valor de x”, digitamos o valor de x, seguido da tecla $[\Sigma+]$. Quando estamos trabalhando com cálculos bivariados,

para cada par ordenado, denominado “valores de x e y”, digitamos inicialmente o valor de y, seguido da tecla “Enter”, depois digitamos o valor de “x”, seguido da tecla $[\Sigma+]$. Antes de se iniciar a introdução de um novo conjunto de dados, deve-se zerar os registradores estatísticos pressionando as teclas $[f]$ CLEAR $[\Sigma]$.

4. CONCLUSÃO

Tido como o PI de maior exigência em todo aspectos, nos fazendo trabalhar fortemente como equipe, aprendemos e gostaríamos de destacar no mesmo sobre a importância e significância do IGP-M no mercado, como: (forma de cálculo, sua empregabilidade, praticamente todos setores(matérias-primas industriais,bens,serviços, etc) utilizam desse indicador), sendo o mercado imobiliário seu maior “utilizador”.

Sendo assim capaz de obter uma visão mais precisa sobre o cenário econômico. Até o início desse PI nossa equipe não tinha conhecimento sobre tal “ferramenta”, nos fazendo pesquisar muito sobre o assunto, as dificuldades foram imensas, pois precisávamos ler, aprender, entender e aplicar!

Esperamos termos alcançado o objetivo do trabalho conforme a expectativa dos professores.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico- financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico- financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HEWLETT-PACKARD DEVELOPMENT COMPANY. HP-12C Calculadora financeira: guia do usuário. San Diego: Hewlett-Packard Company, 2004. HP-12C Calculadora financeira: guia de inicialização rápida. San Diego: Hewlett-Packard Company, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**: equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade empresarial.

7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Monark (2020).

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações contábeis**: estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, J. F. O uso das TICs no ensino superior e suas contribuições para a educação estatística. 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2014.

ANEXOS